

“O cumprimento do TAC para garantir a acessibilidade nos espaços públicos exige planejamento técnico, fiscalização e diálogo constante com a sociedade.”  
Secretário do Planejamento, **Malek Dabous**, ao falar do cumprimento das exigências do Ministério Público para execução das calçadas nas principais vias da cidade



# Olivete Salmória

## Movimento pelo não tombamento do Colégio Industrial de Lages

O deputado estadual Marcio Machado (PL) protocolou, na sexta-feira (27) passada, uma indicação ao Governo do Estado para que não seja realizado o tombamento do Colégio Industrial de Lages. Entre as preocupações apontadas estão possíveis limitações para reformas, ampliações e adequações do espaço escolar. Segundo o parlamentar, o possível tombamento pode comprometer a realização de melhorias estruturais necessárias para atender às demandas atuais da educação, especialmente diante das exigências do Novo Ensino Médio. Antes disso, ele já havia se reunido com a comunidade escolar desta unidade onde pais e professores colocaram a preocupação. Há quem defenda que o tombamento deveria ser feito apenas sobre os painéis de Martinho de Haro que adornam a fachada do colégio. Mas o processo se estende para toda a unidade. Sabemos da preocupação de alguns em manter intacta esta arquitetura histórica e as obras de arte que comporta. Contudo, o tombamento não oferece a segurança de que sejam realmente preservadas. São inúmeros os exemplos que temos de bens tombados que foram perdidos justamente por esta razão. Quem não lembra do carvalho localizado na esquina do Colégio Rosa? A árvore estava morrendo

e não se sabia o que fazer com ela. Ora, uma árvore tem um tempo de vida ao final do qual morre e se extingue. Acabou virando tabuinhas que foram pregadas em uma das portas dos vários pavilhões do Parque Conta Dinheiro. Creio que nem estão mais por lá. Outro exemplo foi o casarão do Aristiliano Ramos, na Rua Nereu Ramos. Uma vez tombado a lei exige que o proprietário se encarregue da sua preservação e restauração. Para quem não tem condições e nem interesse nisso, acaba por abandoná-lo, deixando que o tempo o transforme em ruínas até não ter mais nada a preservar. Foi o que aconteceu com o casarão. Colocaram um tapume e deixaram que o tempo desse a solução final. O Casarão Juca Antunes só não teve o mesmo fim porque acabou nas mãos do poder público por conta de uma compensação ambiental da empresa responsável pela Usina Garibaldi, que comprou o imóvel e repassou ao município. É certo que houve alguns tombamentos bem sucedidos, mas por si só eles não garantem sua preservação. É o caso do Colégio Vidal Ramos, o chamado Colégio Rosa. Mas isso só aconteceu porque contávamos, na época, com o governador lageano Raimundo Colombo, que tomou para si a responsabilidade por recuperá-lo e entregar à administração do Sesc. Mas, são casos raros, temos de admitir!

## Coordenação da bancada está com Marcio

O deputado estadual Marcio Machado (PL) assumiu a coordenação da Bancada da Serra no dia 25, no final da sessão ordinária na Alesc Itinerante em Curitiba. A função foi repassada pelo deputado Nilso Berlanda (PL), que até então

ocupava o cargo de coordenador. Também integra a bancada o deputado Lucas Neves (Republicanos). A Bancada da Serra é formada por parlamentares que representam a região e atuam de forma conjunta na busca por investimentos, melhorias em infraestrutura, saúde, educação e outras áreas essenciais.



## Garcia presta ajuda na pavimentação das ruas

O presidente da Assembleia, deputado Júlio Garcia (PSD), esteve em Lages para um encontro na Associação de Moradores do Bairro Guarujá, onde apresentou emendas de sua autoria para a

pavimentação de 12 ruas. Esta ação do deputado se deve ao pedido do vereador Ozair Polaco (PSD). Ele observou que Lages tem mais de mil ruas sem pavimentação, mas ele está fazendo a sua parte. Lembrou que no mandato passado ele conseguiu a pavimentação de 33 delas.



### Críticas

Durante a sessão na Câmara de Vereadores, nesta terça-feira (24/03), o vereador Freitinhos (MDB) fez um duro desabafo sobre a situação de Lages, afirmando que a cidade "está virada em um matagal". O parlamentar ironizou a visita do governador Jorginho Mello, prevista para quarta-feira, sugerindo que ele deveria frequentar o município com mais regularidade para que a prefeitura se empenhasse em "maquiar" melhor as ruas.

### As homenagens

A Câmara de Vereadores de Lages entregou ao deputado estadual Marcio Machado (PL) o título de Cidadão Lageano. A homenagem foi proposta pelo vereador Nixon de Oliveira (PL) e, durante a solenidade, o deputado foi agraciado com um diploma de Cidadão Lageano, entregue pela prefeita Carmen Zanotto e pelo vereador Nixon, além de um totem personalizado, entregue pelo vereador Sargento Pacheco (PSD) e a bandeira do município, entregue pelo

vereador Castor. Se estranha o comportamento do Sargento Pacheco, que tem se posicionado a favor das ações da situação e agora homenageia o deputado do PL.

### São cinco

A corrida ao governo do Estado passa a ter cinco nomes como pré-candidatos, diante da decisão de Marcos Vieira (PSDB) de disputar a reeleição a deputado estadual. A tendência é de uma redução ainda maior da lista, com a possível união da esquerda em torno de Gelson Merisio.

### Número 2

A delegada Alessandra Colpani Rabello é a nova delegada-geral adjunta da Polícia Civil de Santa Catarina. Ela foi nomeada nesta segunda-feira (30), no lugar de Nilson Cezar, e passa a ser a número 2 da corporação, atualmente comandada pelo delegado Marcelo Nogueira. Ela já atuou em Lages. Ela será a terceira mulher a ocupar um cargo do alto escalão da Polícia Civil.

### Guarda Municipal

O vereador Jonata

Mendes (PRD) solicitou que a Prefeita Carmen Zanotto realize estudos técnicos para a criação da Guarda Municipal de Lages. A proposta fundamenta-se no déficit de efetivo da Polícia Militar e na crescente sensação de insegurança, além do aumento de pessoas em situação de rua, o que exige um ordenamento urbano mais presente. O vereador destaca que a criação é juridicamente viável, estando prevista na Lei Orgânica do Município e na Constituição Federal.

### Fim do prazo

O calendário eleitoral impôs um ritmo frenético aos bastidores políticos de SC nesta semana. Com o prazo para o fechamento das nominatas e filiações partidárias encerrando-se no sábado, presidentes de legendas e articuladores entram em regime de "plantão decisivo". A semana é marcada por renúncias estratégicas. Prefeitos que buscam a reeleição ou novos cargos deixaram suas cadeiras. Na terça-feira (31), João Rodrigues (PSD) transmitiu o cargo

em Chapecó. Na quinta-feira (02), Adriano Silva (NOVO) oficializou sua saída em Joinville.

### Aliança forte

O anúncio da aliança entre a Federação União Progressista (PP e União Brasil), o MDB e o PSD em torno de João Rodrigues, alterou drasticamente o tabuleiro político de Santa Catarina para 2026. Até então, o governador Jorginho Mello (PL) trabalhava com a ideia de aglutinar quase toda a direita e o centro sob o seu comando. Com este movimento, ele perdeu o apoio de três das maiores máquinas partidárias do estado (MDB, PP e PSD). A eleição deixa de ser um "passeio" da situação e ganha uma polarização real dentro do campo da direita. João Rodrigues agora lidera uma frente que detém o maior número de prefeituras em Santa Catarina. Um tempo de televisão e rádio significativamente maior que o do PL. Capilaridade em todas as regiões, unindo a força do Oeste (Rodrigues), do Sul e Vale (PP/MDB) e da Serra (MDB/PSD).